



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE DIREITO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO EMPRESARIAL E CONTABILIDADE

ANO ACADÉMICO: [2023 - 2024]

Elaboração:

MsC, Custódio Malheiro Sozinho – Chefe do Departamento

MsC, Helder Álvaro Soares – Coordenador do Curso de Direito

MsC, Yudelkis Ramirez Delgado – Coordenadora da Comissão de Autoavaliação dos
Cursos de Gestão e Administração Pública e Gestão Empresarial e Contabilidade

MsC, Levi Gabriel Bocoto Pascoal – Coordenador da Comissão de Autoavaliação do
Curso de Direito

Lic., Denilson Gonçalves Ricardo Lunga – Coordenador do Curso de Gestão
Empresarial e Contabilidade

Lic., Lucrécia Pascoal Domingos Bráz – Coordenadora do Curso de Gestão e
Administração Pública

PORTO AMBOIM, SETEMBRO DE 2023



Sumário

Introdução	4
1. Fundamentação da Autoavaliação	5
1.1. Conceito de Autoavaliação no Ensino Superior	5
1.2. Base Legal e Normativa	5
2. Pressupostos Teóricos da Autoavaliação	5
2.1. Avaliação Formativa e Diagnóstica	5
2.2. Avaliação Participativa e Democrática	6
2.3. Teoria da Melhoria Contínua (Ciclo PDCA)	6
3. Dimensões da Autoavaliação Institucional	6
4. Importância Específica por Curso	7
4.1. Curso de Direito	7
4.2. Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade	7
4.3. Curso de Gestão e Administração Pública	7
5. Contribuições da Autoavaliação Para a Qualidade Acadêmica	7
6. Resultados por Curso	7
6.1. Resultados da Autoavaliação do Curso de Direito	7
6.1.1 Pontos Fortes	7
6.1.2 Oportunidades de Melhoria	8
6.1.3 Satisfação dos Estudantes	8
Distribuição da Satisfação	8
6.1.3. Análise Geral	8
6.1.4. Recomendações	9
6.1.5. Conclusão	9
6.2. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública	9
6.2.1. Pontos Fortes	9
6.2.2. Oportunidades de Melhoria	9
6.2.3. Satisfação dos Estudantes	10
6.2.4. Análise Geral	10
6.2.5. Recomendações	10
6.2.6. Conclusão	10
6.3. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade	11
6.3.1. Pontos Fortes	11
6.3.2. Oportunidades de Melhoria	11
6.3.3. Satisfação dos Estudantes	11
6.3.4. Análise Geral	11

6.3.5. Recomendações.....	12
6.3.6. Conclusão.....	12
7. Análise Geral dos Resultados.....	12
8. Recomendações.....	12
9. Conclusão.....	13
10. Referências	14

Introdução

Este relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação dos cursos do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas do ISUP de Porto Amboim, realizado no âmbito das políticas internas de garantia da qualidade do ensino superior. O objectivo principal da autoavaliação é promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, da investigação e da extensão universitária, bem como assegurar a transparência perante os diferentes stakeholders da instituição. E tem como objectivos específicos os seguintes:

- Avaliar o desempenho dos cursos nas suas diversas dimensões (ensino, investigação, extensão, gestão, infraestruturas).
- Identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria.
- Envolver docentes, discentes, técnicos e parceiros externos no processo de avaliação.
- Subsidiar a tomada de decisões estratégicas e operacionais.

Do ponto de vista metodológico, o processo de autoavaliação seguiu as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) e foi conduzido pela Comissão de Autoavaliação do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas. Como instrumentos foram utilizados os seguintes:

- Questionários aplicados a docentes, estudantes, técnicos administrativos e egressos.
- Entrevistas e grupos focais.
- Análise documental (projectos pedagógicos, planos de curso, relatórios de gestão, etc).
- Indicadores quantitativos e qualitativos.

O processo da autoavaliação cingiu-se nas seguintes dimensões avaliativas: **organização didáctico-pedagógica; corpo docente, infraestrutura e recursos; investigação e extensão, gestão académica e administrativa e satisfação dos estudantes.**

1. Fundamentação da Autoavaliação

1.1. Conceito de Autoavaliação no Ensino Superior

A autoavaliação é um processo sistemático, reflexivo e participativo, no qual a própria instituição de ensino analisa criticamente o funcionamento dos seus cursos, com base em critérios definidos, visando à melhoria da qualidade educacional. É uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da gestão académica, para a prestação de contas à sociedade e para a promoção da cultura de qualidade.

Segundo Dias Sobrinho (2000), a autoavaliação deve ser entendida como um **instrumento de emancipação institucional**, promovendo mudanças a partir da escuta e do engajamento dos diferentes actores académicos.

1.2. Base Legal e Normativa

A autoavaliação no contexto angolano é orientada principalmente pelo:

- Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES) – criado pelo Decreto Presidencial n.º 140/17, de 23 de Junho.
- Directrizes do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI).
- Estatutos e Regulamentos Internos do ISUP.

Estes dispositivos normativos incentivam a autoavaliação como etapa fundamental para o **reconhecimento e acreditação dos cursos**, bem como para o fortalecimento da qualidade educativa no país.

2. Pressupostos Teóricos da Autoavaliação

A autoavaliação nos cursos de Direito, Gestão Empresarial e Contabilidade, e Gestão e Administração Pública é guiada por pressupostos das teorias de:

2.1. Avaliação Formativa e Diagnóstica

Conforme Scriven (1967) e Stufflebeam (1983), a avaliação deve fornecer informações úteis para **aperfeiçoar continuamente os processos e resultados** dos cursos. A autoavaliação, nesse sentido, tem função formativa, ao mesmo tempo que identifica **desvios e fragilidades**.

2.2. Avaliação Participativa e Democrática

Inspirada em autores como Fals-Borda (1981) e MacDonald (1977), a autoavaliação é também um processo **participativo**, envolvendo docentes, discentes, técnicos e gestores, numa abordagem dialógica e colaborativa, que **favorece o sentimento de pertencimento e co-responsabilidade institucional**.

2.3. Teoria da Melhoria Contínua (Ciclo PDCA)

Aplicada à gestão educacional, o ciclo **Planejar – Executar – Avaliar – Agir (PDCA)**, desenvolvido por Deming, sustenta a lógica de **monitoramento contínuo** das acções pedagógicas e administrativas, assegurando respostas rápidas e eficazes às necessidades identificadas.

3. Dimensões da Autoavaliação Institucional

A literatura sobre avaliação educacional recomenda que a autoavaliação considere dimensões estruturantes da oferta educativa, conforme proposto por autores como Dias Sobrinho (2003) e Castro (2005), e pelas directrizes do SINAQES:

1. **Projecto Pedagógico do Curso (PPC):** clareza dos objectivos, actualidade curricular, integração teoria-prática.
2. **Corpo Docente:** qualificação, dedicação, actualização científica e metodológica.
3. **Infraestrutura e Recursos Didácticos:** salas, bibliotecas, laboratórios, tecnologias.
4. **Desempenho Estudantil e Egressos:** aprendizagem, permanência, empregabilidade.
5. **Extensão e Responsabilidade Social:** inserção do curso na realidade social e comunitária.
6. **Gestão Académica e Administrativa:** organização, coordenação, eficiência e transparência.
7. **Satisfação da Comunidade Académica:** percepção de docentes, discentes e técnicos.

4. Importância Específica por Curso

4.1. Curso de Direito

A autoavaliação é essencial para garantir que o curso promova uma **formação jurídica crítica e actualizada**, voltada para a **justiça social e a cidadania**, observando os princípios do **Estado Democrático de Direito** e a evolução da legislação nacional e internacional.

4.2. Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade

A autoavaliação contribui para assegurar que o curso esteja alinhado com as **demandas do mercado financeiro, contábil e empresarial**, formando profissionais éticos, competentes e preparados para actuar na **gestão estratégica** de organizações públicas e privadas.

4.3. Curso de Gestão e Administração Pública

Neste caso, a autoavaliação reforça o compromisso com a **eficiência, a ética e a transparência na gestão pública**, formando quadros qualificados para implementar **políticas públicas eficazes**, com base na governança e na inovação no sector público.

5. Contribuições da Autoavaliação Para a Qualidade Académica

- Estimula a **cultura de auto-aperfeiçoamento contínuo**.
- Proporciona **diagnóstico realista e fundamentado** das condições do curso.
- Garante **tomada de decisões baseada em evidências**.
- Permite a identificação de **prioridades estratégicas** para investimento e inovação.
- Fortalece a **prestação de contas à sociedade** e à comunidade académica.

6. Resultados por Curso

6.1. Resultados da Autoavaliação do Curso de Direito

6.1.1 Pontos Fortes

- **Corpo docente qualificado:** 60 % dos professores têm grau licenciatura e 40% são mestres.

- **Conteúdos actualizados:** Enfoque em direito constitucional, administrativo e direito internacional.
- **Articulação prática:** Aulas complementares com visitas a tribunais, ministério público e palestras jurídicas.

6.1.2 Oportunidades de Melhoria

- **Infraestrutura:** Necessidade de modernização das salas e criação de um laboratório de práticas jurídicas.
- **Biblioteca:** Actualização do acervo com jurisprudência nacional e obras internacionais.
- **Apoio ao estudante:** Criar núcleo de apoio pedagógico para orientação e reforço.
- **Corpo docente,** necessidade de aumento de docentes com formação pós graduada (mestres e Doutores).

6.1.3. Satisfação dos Estudantes

A pesquisa com os estudantes mostrou alto nível de satisfação, especialmente quanto à qualidade dos docentes e à relevância das disciplinas.

Distribuição da Satisfação

Categoria	Percentual
Muito Bom	40%
Bom	45%
Regular	10%
Insatisfatório	5%

6.1.3. Análise Geral

O Curso de Direito demonstra bom desempenho no que diz respeito à formação académica e à inserção profissional. Os estudantes reconhecem a qualidade do ensino e a pertinência do conteúdo jurídico. No entanto, a actualização dos recursos físicos e o reforço do acervo bibliográfico são prioridades para o fortalecimento institucional.

6.1.4. Recomendações

Área	Ação Recomendada
Curriculum	Inserir disciplinas como direito digital, mediação e arbitragem.
Infraestrutura	Criar núcleo de prática jurídica com simulação de audiências.
Biblioteca	Reforçar obras de doutrina e jurisprudência actualizada.
Extensão	Estimular clínicas jurídicas e assistência comunitária.
Produção Científica	Incentivar publicação de artigos em revistas jurídicas nacionais.
Corpo Docente	Reforço de docente qualificados com formação pós graduada

6.1.5. Conclusão

A autoavaliação do Curso de Direito evidenciou um curso consolidado, com professores experientes, conteúdos pertinentes e boa aceitação por parte dos estudantes. As melhorias propostas neste relatório devem orientar acções institucionais para garantir ainda mais qualidade no ensino jurídico oferecido pelo ISUP de Porto Amboim.

6.2. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública

6.2.1. Pontos Fortes

- **Corpo docente capacitado:** 40% dos professores têm formação graduada e 60% têm formação pós-graduada (mestrado).
- **Conexão com a realidade pública:** Disciplinas focadas na administração pública angolana.
- **Participação em projectos sociais:** Parcerias com órgãos públicos locais.

6.2.2. Oportunidades de Melhoria

- Actualização curricular com foco em governança digital e administração electrónica.
- Necessidade de mais laboratórios de informática com acesso à internet.
- Reforço da biblioteca com obras actualizadas sobre políticas públicas.
- Necessidade de mais docentes com formação pós graduada (mestres e doutoramento).

6.2.3. Satisfação dos Estudantes

A avaliação da satisfação dos estudantes mostra uma percepção bastante positiva sobre o curso.

Distribuição da Satisfação:

Categoria	Percentual
Muito Bom	30%
Bom	50%
Regular	15%
Insatisfatório	5%

6.2.4. Análise Geral

O Curso de Gestão e Administração Pública apresenta desempenho consistente, com forte componente prático e docentes qualificados. No entanto, a modernização de conteúdos e o investimento em infraestrutura tecnológica surgem como prioridades para os próximos ciclos avaliativos.

6.2.5. Recomendações

Área	Acção Recomendada
Curriculo	Inserir disciplinas ligadas à transformação digital na administração pública.
Infraestrutura	Expandir laboratórios e acesso digital para pesquisas e simulações.
Formação Docente	Estimular formação contínua em tecnologias governamentais e governo
Extensão	Ampliar projectos com comunidades e instituições públicas locais.
Avaliação Contínua	Fortalecer o uso de feedback estudantil para ajustes rápidos.

6.2.6. Conclusão

A autoavaliação do Curso de Gestão e Administração Pública evidencia um percurso sólido e comprometido com a formação de quadros para o sector público. O aprimoramento contínuo das metodologias de ensino e a actualização das infraestruturas devem ser tratados como prioridades para manter e elevar os padrões de qualidade alcançados.

6.3. Resultados da Autoavaliação do Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade

6.3.1. Pontos Fortes

- **Corpo docente qualificado:** 60% dos docentes possuem grau de mestre ou superior.
- **Integração teoria-prática:** Uso de estudos de caso e simulações empresariais.
- **Boa taxa de retenção:** Mais de 80% dos estudantes concluem os semestres com aproveitamento.

6.3.2. Oportunidades de Melhoria

- Actualização do plano curricular para incorporar tecnologias digitais e tendências de mercado.
- Reforço da infraestrutura da biblioteca com bibliografia actualizada em Contabilidade e Gestão.
- Melhoria da ventilação e ergonomia nas salas de aula.

6.3.3. Satisfação dos Estudantes

Os estudantes avaliam o curso positivamente, com destaque para a qualidade dos professores e a relevância dos conteúdos.

Satisfação dos Estudantes

- Muito Bom: 35%
- Bom: 45%
- Regular: 15%
- Insatisfatório: 5%

6.3.4. Análise Geral

O curso apresenta uma estrutura sólida, com bom desempenho académico e participação activa dos docentes. A satisfação dos estudantes é elevada, embora haja necessidade de modernização curricular e melhorias físicas no ambiente de aprendizagem.

9. Conclusão

O processo de autoavaliação permitiu uma reflexão crítica e participativa sobre o funcionamento dos cursos do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas. A divulgação destes resultados visa garantir a transparência institucional e o compromisso com a qualidade do ensino superior no ISUP – Polo de Porto Amboim. Espera-se que, com base neste relatório, medidas concretas sejam implementadas para o aperfeiçoamento contínuo dos cursos oferecidos.



6.3.5. Recomendações

Área	Recomendações
Curriculo	Atualizar disciplinas, incluir gestão digital e finanças tecnológicas.
Corpo Docente	Estimular participação em formação contínua e produção científica.
Infraestrutura	Ampliar acervo da biblioteca, melhorar salas e equipamentos.
Gestão Académica	Melhorar canais de comunicação com estudantes e feedback sistemático.

6.3.6. Conclusão

A autoavaliação revelou um curso com fundamentos pedagógicos sólidos e alto potencial de crescimento. A implementação das recomendações aqui descritas contribuirá significativamente para o fortalecimento da qualidade do ensino oferecido pelo Curso de Gestão Empresarial e Contabilidade do ISUP de Porto Amboim.

7. Análise Geral dos Resultados

De forma geral, os cursos apresentam uma estrutura organizacional funcional, com corpo docente comprometido e boa aceitação por parte dos estudantes. Entretanto, verificam-se necessidades específicas de investimento em infraestrutura e modernização curricular. O envolvimento em projectos de investigação e extensão ainda é limitado e precisa ser incentivado.

8. Recomendações

- Actualização dos planos curriculares em conformidade com as exigências do mercado de trabalho.
- Capacitação contínua dos docentes, incluindo formação pedagógica e científica.
- Melhoria das condições físicas (salas, laboratórios, biblioteca).
- Criação de uma política institucional de investigação e extensão.
- Fortalecimento da comunicação interna entre a direcção do departamento, docentes e estudantes.
- Criação de um plano de acção com metas e prazos definidos para as melhorias propostas.

10. Referências

- DIAS SOBRINHO, J. (2000). *Avaliação: Políticas e Instituições de Ensino Superior*.
- STUFFLEBEAM, D.L. (1983). *The CIPP Evaluation Model for Program Evaluation*.
- DEMING, W. E. (1986). *Out of the Crisis*. MIT Press.
- FALS-BORDA, O. (1981). *Investigación Participativa y Praxis Rural*.
- SINAQES – Sistema Nacional de Avaliação e Garantia da Qualidade (Decreto Presidencial n.º 140/17).





INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM
(Aprovado por Decreto Presidencial N° 168/12, Diário da República N°141- I Série, de 24 de Julho)
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

**PLANO DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS (RH)
DO ISUP (INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO) COM FOCO
NA SUPERAÇÃO ACADÉMICA DOS DOCENTES DOS
DOCENTES DO DCESH PARA O PERÍODO 2023 - 2035**

ELABORAÇÃO:
MsC, HERÁCLITO DE CARVALHO
CHEFE DO DEPARTAMENTO

PORTO AMBOIM, SETEMBRO DE 2023

Sumário

Introdução.....	3
Objectivos	3
Objectivo Geral	3
Objectivos Específicos	3
Estratégias e Acções.....	4
Orçamento Estimado	5
Indicadores de Avaliação.....	5
Cronograma de Implementação	5
Parcerias Estratégicas.....	5
Considerações Finais	5
Mapa do Quadro Docente	6

Introdução

A superação académica dos docentes constitui um pilar fundamental para garantir a qualidade do ensino, da investigação científica e da extensão universitária. Este plano visa criar condições estruturais para o desenvolvimento académico e profissional dos professores do ISUP, alinhado com a missão institucional e os desafios contemporâneos do ensino superior.

Objectivos

Objectivo Geral

Promover a qualificação e o desenvolvimento académico contínuo dos docentes do ISUP, incentivando a formação avançada, a investigação científica e a produção intelectual.

Objectivos Específicos

- ✓ Incentivar a formação ao nível de mestrado e doutoramento.
- ✓ Apoiar a participação em conferências, seminários e congressos.
- ✓ Estimular a produção científica e publicação em revistas indexadas.
- ✓ Promover programas de capacitação pedagógica e tecnológica.
- ✓ Criar mecanismos de avaliação e acompanhamento do desempenho docente.

Estratégias e Acções

Estratégia	Acção	Responsável	Prazo	Indicador de Sucesso
Incentivo à formação	Levantamento das necessidades de formação (mestrado/doutoramento)	RH e Direcção Académica	Trimestral	Relatório de diagnóstico
	Estabelecimento de parcerias com universidades para bolsas de estudo	RH e Cooperação Internacional	Anual	Nº de docentes inscritos em cursos de pós-graduação
Capacitação contínua	Realização de workshops sobre didáctica, avaliação e TICs	RH e Coordenação Pedagógica	Semestral	Nº de formações realizadas / Nº de docentes participantes
	Implementação de programas de mentoria entre docentes	RH e Coordenadores de Curso	Permanente	Feedback dos participantes
Promoção científica	Apoio para participação em eventos científicos (financeiro/logístico)	RH e Departamento de Ensino e Investigação	Semestral	Nº de docentes que participam em eventos
	Criação de fundo institucional para apoio à publicação científica	RH e Administração	Anual	Nº de artigos publicados
Avaliação e reconhecimento	Desenvolvimento de sistema de avaliação de desempenho docente	RH e QA (Qualidade)	Anual	Sistema implementado
	Prémios e reconhecimento para docentes com melhor desempenho académico e científico	RH e Presidência	Anual	Nº de docentes premiados

Orçamento Estimado

Categoria	Valor Estimado (USD ou Kz)	Observações
Bolsas de estudo (nacionais/internacionais)	[200.000.000,00]	Parcerias podem reduzir custos
Formação interna (workshops, seminários)	[20.000.000,00]	Inclui materiais, logística, formadores
Apoio à publicação científica	[100.000.000,00]	Taxas de publicação, revisão, tradução
Participação em eventos científicos	[100.000.000,00]	Passagens, inscrição, estadia
Prémios e reconhecimento	[50.000.000,00]	Incentivo à excelência

Indicadores de Avaliação

- a) % de docentes com grau de mestre e doutor
- b) N° de artigos publicados por ano
- c) N° de docentes com formação pedagógica contínua
- d) Satisfação dos docentes com as acções de capacitação
- e) Desempenho docente em avaliações internas

Cronograma de Implementação

Mês	Actividades Principais
Setembro – Dezembro	Levantamento de necessidades; Planeamento de parcerias
Janeiro – Abril	Início das capacitações; Apoio à participação em eventos
Julho – Agosto	Lançamento de editais para bolsas e publicações
Outubro – Dezembro	Avaliação do desempenho; Premiação dos docentes

Parcerias Estratégicas

- a) Universidades nacionais e internacionais
- b) Instituições de fomento à investigação científica
- c) Editoras e revistas científicas
- d) Agências de mobilidade académica

Considerações Finais

Este plano representa o compromisso do ISUP para com a valorização do seu corpo docente, especificamente do Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas